

O CEAN em poucas palavras

Fundado em 1958, o *Centre d'étude d'Afrique noire* (Centro de estudo da África negra, CEAN) é um dos principais centros de análise política sobre África e os países do Sul. É uma unidade de pesquisa do *Centre national de recherche scientifique* (CNRS) e do *Institut d'études politiques* (IEP) de Bordéus, também vinculado à *Fondation nationale des sciences politiques*. Centro de investigação, de ensino e de documentação, o *Centre d'étude d'Afrique noire* reúne uma equipa permanente multidisciplinar (politólogos, sociólogos, economistas, juristas, historiadores, geógrafos), em torno da análise do facto político na África contemporânea e nos países do Sul.

Política científica

A política científica do CEAN organiza-se em torno de três imperativos :

– O vinculamento das pesquisas em redor de três eixos estruturantes, programas específicos e redes de investigação. São os eixos : « Permanências identitárias e historicidade num contexto globalizado », « Governar as sociedades projetadas : uma sociologia da construção institucional » e « Conflitos armados na África subsariana ». São os programas específicos (2006) : em parceria com a *Maison des Sciences de l'homme d'Aquitaine* « Modelos e transferências nas Áfricas da mundialização » ; « Regionalismo e regionalização » ; « Capacity Building for Human Rights Civil Organizations in Sierra Leone » ; « Novos actores religiosos e produção do político na África subsariana ». São as redes de investigação : « Governar as cidades de África : leis, instituições locais e identidades urbanas desde 1945 » (Grupo de investigação internacional, GDRI-CNRS) ; « Tecnologias da informação, da comunicação e do desenvolvimento nos Suis » (GDRI-CNRS), « Rede de excelência Garnet (*Global Governance, Regionalization and Regulation : the Role of the EU*) » (PCRDT-CE) e « Rede Gênero em acção » (CEAN-Ministério dos negócios estrangeiros).

– No quadro de processo de Bolonha, o CEAN reestruturou a sua oferta de formação pós-graduada : integrado na Escola doutoral de ciência política, o novo percurso de investigação (mestrado) « Política e desenvolvimento em África e nos países do Sul » faz parte do *master* de Sciences Po Bordeaux « Governação das instituições e das organizações », na menção « Ciências políticas », e conduz ao doutoramento em ciências políticas ; também parte do *master* de Sciences Po Bordeaux, dois novos percursos profissionais (« Cooperação internacional e

desenvolvimento », « Gestão dos riscos nos países do Sul ») desde já muito procurados, estão inseridos na menção « Negócios internacionais ». O CEAN estuda também outras parcerias para novos *masters* (por exemplo um *master* europeu « Gênero, política e desenvolvimento », um « Master interdisciplinar Mundos africanos »).

– Um forte empenho nos locais e espaços de difusão das obras do CEAN e o apoio a revistas ou seriados científicos de alto nível : desde Janeiro de 2006, o CEAN acolhe a redacção da revista *Politique Africaine* (Karthala, Paris) ; continua a hospedar a revista *Lusotopie* (Brill, Leiden) ; transformou o anuário *L'Afrique politique* numa nova série de livros ; criou em parceria com a editora sulafricana Unisa Press (Pretória) a série *Political Africa*. O CEAN participe regionalmente à rede *Réseau aquitain pour la formation et l'information sur le développement* (RAFID), e às actividades da *Maison des Sciences de l'homme d'Aquitaine* (MSH-A) ; nacionalmente, O CEAN está empenhado em parcerias com a rede das *Maisons des sciences de l'homme*, e é membro fundador do *Réseau thématique pluridisciplinaire Afrique* (RTP-África) do CNRS) ; ao nível europeu o CEAN é membro fundador da rede *Africa-Europe Group for interdisciplinary Studies* (AEGIS) ; internacionalmente, o CEAN mantém acordos de cooperação científica ou troca de documentação com dezenas de centros de estudos africanos. O CEAN tem um papel importante nas fileiras internacionais integradas de formação entre o IEP de Bordéus e, respectivamente, o departamento de ciências políticas da universidade de Granada (Espanha), a faculdade de economia da universidade de Coimbra (Portugal), as universidades da Martinica (Antilhas francesas) e Kingston (Jamaica).

Biblioteca e Recursos Documentais

A biblioteca do CEAN, especializada nas áreas das ciências políticas, administrativas e jurídicas, da sociologia, da economia, da história contemporânea e das relações internacionais da África subsariana e em particular a África lusófona e austral, conta actualmente :
– 24 000 volumes (livros, teses, dissertações, relatórios e

literatura cinzenta), entre os quais várias centenas em português

- 800 títulos de revistas (a metade das quais é recebida actualmente),
- Cerca de cinquenta CD-Roms.
- Recentemente, a biblioteca recebeu a doação dos livros de Christine Messiant sobre Angola

Biblioteca em linha, <www.cean.sciencespobordeaux.fr/documentation/htm>. **Sistema universitário de documentação** (SUDOC), <www.abes.fr>. **Africa'nti**, as NTIC em África, <www.africanti.sciencespobordeaux.fr> ou <www.africanti.org>. **Afrilex**, revista electrónica sobre direito e instituições de África (<www.afrilex.u-bordeaux.fr>). **État de Droit**, fontes de informação sobre 22 países de África e Haiti, <www.etat.sciencespobordeaux.fr>. **Habari**, site dos sites de informação africana, <www.habari.sciencespobordeaux.fr>. **Litaf**, uma base de dados de literaturas africanas francófonas, <www.litaf.cean.org> ou <www.rafid.u-bordeaux.fr/litaf>. **Lusotopie**, 6 000 páginas de análise política sobre os espaços lusófonos, <www.lusotopie.sciencespobordeaux.fr>. **Perspectives Suds**, biblioteca electrónica de referência sobre África, <<http://perspectivessud.sciencespobordeaux.fr>>. **Polis**, revista camaronesa de ciência política, <www.polis.sciencespobordeaux.fr>. **Rafid**, rede aquitana formação e informação para o desenvolvimento, <www.rafid.u-bordeaux.fr>. **Réseau Genre en action**, documentação e informação sobre o gênero nos países do Sul, <www.genreenaction.net>.